

Exmo. Senhor Presidente
da Comissão de Economia, Obras Públicas, Planeamento e Habitação
Deputado Afonso Oliveira

S. Bento, 17 de janeiro de 2023

Assunto: Audição, com carácter de urgência, do Ministro das Infraestruturas relativamente às limitações e disrupções na travessia do Tejo por parte da Transtejo/Soflusa

A Transtejo/Soflusa anunciou que a ligação fluvial entre Barreiro e Lisboa estará sujeita com limitações até 10 de fevereiro, justificando essa situação com as limitações da frota em consequência do abalroamento sofrido pelo navio Gil Vicente em 04 de janeiro. Assim, a Transtejo/Soflusa afirma que não é possível garantir a realização de todas as carreiras previstas aos 'dias úteis'. Recorde-se que, a 4 de janeiro deste ano, uma lancha da Polícia Marítima colidiu com um barco de passageiros da Soflusa.

Mas os problemas não se limitam aos efeitos provocados pelo abalroamento. Na sua atividade regular têm sido suprimidas várias travessias e, para hoje, está marcada uma concentração de protesto contra esta situação junto à estação do Caios do Sodré.

A Transtejo é responsável pela ligação do Seixal, Montijo, Cacilhas e Trafaria/Porto Brandão a Lisboa. A Soflusa faz a travessia entre o Barreiro e o Terreiro do Paço (Lisboa). Trata-se de um serviço público essencial à população que diariamente necessita deste transporte para aceder ao seu emprego. De igual forma, é essencial para reduzir o custo da deslocação dos trabalhadores e pra retirar carros das travessias sobre o Tejo. É assim da máxima importância que, mesmo com os problemas resultantes da colisão, a Transtejo/Soflusa tenha sistemas de redundância que lhe permitam assegurar a manutenção da resposta neste momento e em problemas que se venham a registar no

futuro. Ainda que garanta que na sua atividade regular não há cancelamentos de travessias e que oferece serviço público regular e de qualidade.

Assim, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda requer a audição, com caráter de urgência, do Ministro das Infraestruturas relativamente às limitações e disrupções na travessia do Tejo por parte da Transtejo/Soflusa.

As Deputadas do Bloco de Esquerda,
Joana Mortágua e Mariana Mortágua